

02/05/2016

Uma em cada quatro mães brasileiras tem depressão pós-parto, revela estudo

 15042016_gravida_Saude

Cerca de uma em cada quatro brasileiras tem depressão pós-parto, revelou um estudo da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) ligada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Segundo o primeiro estudo sobre o tema a apresentar um retrato nacional da prevalência de sintomas da doença entre as brasileiras, 26,3% das mães tem a doença.

Foram entrevistadas 23.896 mulheres no período de 6 a 18 meses após o nascimento de seus bebês. O resultado foi publicado na edição de abril da revista "Journal of Affective Disorders".

As mulheres que participaram da pesquisa foram enquadradas na Escala Edimburgo de Depressão Pós-Parto, método usado para mensurar o grau da doença. Ela consiste em dez perguntas com quatro níveis de resposta cada.

Segundo o estudo, a doença acomete sobretudo mulheres da cor parda, de baixa condição socioeconômica, com antecedentes de transtorno mental, hábitos não saudáveis – como abuso de álcool –, muitos partos e que não planejaram a gravidez.

Em janeiro deste ano, um painel influente de especialistas ligado ao governo dos EUA recomendou que as mulheres sejam avaliadas para depressão durante a gravidez e depois de dar à luz.

A indicação veio junto de novas evidências de que as doenças mentais na maternidade são mais comuns do que se pensava e que muitos casos de depressão pós-parto na verdade começam já durante a gestação.

Agência CNM, com informações da Folha de SP



Autenticar documento em <https://legislativo.camaracuiaba.mt.gov.br/autenticidade> com o identificador 310034003400330035003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves

Públicas Brasileira - ICP-Brasil

